

**ATA Nº 022/2019 – 19ª SESSÃO ORDINÁRIA – 02/JULHO/2019** – Ao segundo dia do mês de julho do ano de dois mil e dezoito na sede da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita, realizou-se a décima nona Sessão Ordinária, do segundo ano da sétima legislatura, com a presença de todos vereadores. Nesse momento o Presidente Mateus Marcon, deu início aos trabalhos às dezesseis horas **SORTEIO: COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS: PTB/ MDB / PRB / PDT / PT. GRANDE EXPEDIENTE:** Ver. Leonardo Vieira / Ver. José Rosales / Ver. Rodrigo Aveiro / Ver. Mateus Marcon / Ver. Alexandro Ávila / Ver. Guilherme Mota / Ver. Jocelino Rodrigues / Ver. Renato Machado / Ver. Ildo Maciel da Luz / Ver. Antonio Alves e Ver. Paulo Vargas. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Ver. Leonardo Vieira / Ver. Renato Machado / Ver. Mateus Marcon / Ver. Guilherme Mota / Ver. José Rosales / Ver. Rodrigo Aveiro / Ver. Antonio Alves / Ver. Alexandro Ávila / Ver. Ildo Maciel da Luz / Ver. Jocelino Rodrigues e Ver. Paulo Vargas. **EXPEDIENTE:** Foi feita a leitura do Boletim nº 022/19. **Ver José Rosales** solicitou a inclusão de uma indicação e um Pedido de Providência – Acatado. **COMUNICAÇÃO DE LIDERANÇA: Ver. Paulo** – Saudou todos. Venho em virtude da necessidade de me expressar a comunidade e aos meus colegas vereadores. Com todo carinho que tenho a todos, em respeito a todos. Em especial ao vereador Lebrão, que é um líder, um homem que já tem uma caminhada. E o que eu venho fazer nessa tribuna é pedir ao senhor e ao seu partido que hoje se faz governo, que seja apreciado o meu pedido verbal nessa casa. Em respeito a um cidadão que merece cuidados e respeito pela administração pública deste município. O nome dele é Luiz Carlos dos Santos, morador do bairro Céu Azul, para ficar registrado. Esse cidadão é um paciente que precisa fazer hemodiálise três vezes por semana. Está sendo, vereadores, negado o transporte para esse senhor. Mais uma vez esse vereador vem na tribuna dizendo que esse setor é carente de pessoas que tenham coração. Que tenham realmente vontade de atender a real necessidade das pessoas que lá procuram o serviço. Pessoas com 74 anos, e pelo direito do idoso já teria o direito ao transporte. Eu gostaria de saber se a pessoa que está a frete desse serviço, se seria capaz de dizer não a um pai ou uma mãe, ou um filho que tivesse que fazer hemodiálise, dizendo que não teria transporte. Só porque é no hospital centenário. Eu como motorista levava gente para fazer hemodiálise na Santa Casa, São Camilo. Radioterapia no hospital centenário. E agora nossa administração, eu me incluo porque eu sou administração, se nega a fazer esse transporte. Fica aqui meu clamor, que vocês realmente se façam presentes nessa causa. Com relação a um pedido que eu fiz meses atrás, em relação a guarda patrimonial. Precisamos de guardas patrimoniais dentro das escolas efetivamente. Para proteger as nossas crianças, proteger nossos jovens e nos postos médicos. Se não tiver condições de botar em todos os postos, pelo menos no posto do Berto Círio e do Centro. Que botem guardas efetivos ali. São os postos que tem maior número de movimento. Quero também falar a respeito de um colega que hoje foi transferido da secretaria de obras. Colega que tem a qualificação profissional exemplar, que muito tem contribuído para essa cidade. Esse colega como motorista e técnico socorrista, já fez dois partos, salvou muitas vidas. E por causa de uma postagem no Facebook, a administração resolveu transferi-lo, pelo menos foi o que chegou a esse vereador e aos colegas. É o que está sendo comentado na prefeitura. Eu acho muito pouco tirar um profissional de tamanha qualificação, de tamanha importância. **Ver. José Rosales** – Saudou todos. Quero falar do sábado, a palestra do autismo. Quero parabenizar o vereador Leonardo. Estive aqui presente acompanhando parte da palestra. Muito bom nós termos esta parceria, até porque está tramitando um projeto de minha autoria nessa casa que vai a votação hoje, sobre o autismo. É importante trabalharmos nesse sentido de buscar o atendimento a comunidade. Quero registrar também as festas juninas que teve no nosso

município, entre elas a associação das entidades tradicionalistas, as escolas. Mas o que mais me chamou atenção foi da escola Álvaro Almeida, que a professora Vanda organizou a festa na casa de um morador, seu Dorival. A Vanda é uma grande professora, nós conhecemos, se criou no município e está aí mostrando o trabalho dela. Uma grande profissional. Falando em educação, ontem começou a entrega dos uniformes pela administração. Começou lá na escola Rui Barbosa, sendo entregue nas escolas o kit de uniformes, calças, jaquetas, regatas, camisetas. É o trabalho que está sendo feito nessa administração para que ande em todos os sentidos. Quero relatar a questão do ofício 127 da administração que esclarece quanto a cedência do espaço da associação de moradores do bairro Morretes. Tive o privilégio sendo vereador acompanhado e apoiado pela associação de moradores do bairro Morretes. Fomos atrás da documentação, fomos até a Rio Pardo, buscamos a documentação e conversamos com o então prefeito Chico Brandão que nos prometeu se conseguíssemos a documentação, que só não era cedido por falta de documentação. É bom esclarecer que a associação de moradores tem esta cedência por prazo indeterminado. E tive a honra de assinar junto com o prefeito Chico Brandão, como testemunha da cedência daquele espaço lá. **GRANDE EX'PEDIENTE:**

**Ver. Guilherme** – Saudou todos. Eu venho a essa tribuna porque hoje será objeto de apreciação dessa casa o projeto de lei nº 023, que trata da autorização do poder executivo municipal a contratar uma operação de crédito no valor de quatro milhões e trezentos mil reais. Eu gostaria de explicar para comunidade o que significa isso, uma vez que nós tivemos e aprovamos em 2017 junto ao BRDE, um financiamento semelhante. Mas infelizmente dada a situação econômica nacional e o atraso, a ineficiência no repasse de recursos por parte desses bancos públicos, acabar essas obras cujo projeto visa realizar, acabaram não sendo feitas. Existe um crédito chamado Finesa, que é um crédito chancelado pela Caixa Econômica Federal, uma instituição que está acima de qualquer suspeita quando o assunto é repasse de valor para os municípios. Todos nós sabemos que é um banco público da entidade federal, da união. E ela oferece ao município um financiamento para obras e infraestrutura. O que o município ganha com isso? Agilidade desse processo lá no BRDE que já está há tempos trancado e esse projeto também visa e eu acho que com responsabilidade que ao aprovarmos esse projeto, o financiamento anterior do BRDE será cortado. Aquilo lá não será mais objeto do município e nós vamos contemplar três bairros. A Rua N do bairro Berto Círio, A Rua Porto da Farinha do bairro Caju e a Rua 9 de dezembro do bairro Centro. São três importantes obras que o governo está propondo fazer por financiamento. Mas por que por financiamento? Porquê nada mais do que a prefeita colocando esse projeto para nós, está trabalhando e organizando com recurso. Sabemos das inúmeras obras que foram feitas no nosso município. Muitas provenientes de emendas, outras provenientes de recursos próprios e outras provenientes de financiamentos. Como na nossa casa, talvez para comprar um liquidificador de 50 reais, a gente via lá e paga a vista. Agora, para comprar uma geladeira de dois mil tem que parcelar. E é justamente isso, são obras caras, são obras que necessitam despender muito dinheiro público. Então, nada mais justo, já que essas obras terão vida útil de dezenas de anos, que façamos financiado e tratamos o dinheiro público com responsabilidade, sobrando então recurso para fazer outros investimentos no nosso município. Temos uma oportunidade única nesse momento, de participarmos diretamente de três obras importantes desse município. Tenho certeza que nós aprovando esse projeto, estaremos lá junto com a comunidade do Berto Círio, do Caju e do bairro Centro, para celebrarmos junto com eles. Certamente terá a contribuição dos nobres vereadores. **Ver. Jocelino** – Saudou todos. Quero começar falando e de certa forma discordando com meu colega que me sucedeu. Porque se eu tenho uma despesa de 50 reais, se eu preciso eu compro. Senão eu não compro. E

se minha despesa for maior, enquanto eu não pagar esse bem eu economizo. Porque é assim que se faz gestão. Sobre o empréstimo, quatro milhões e trezentos pagos. Aqui se fosse pelo BRDE, pago em 120 meses com carência de 12 meses para iniciar a pagar com juros de 5,5 mais taxas. Totalizando 9,2 ao ano. Pelo novo empréstimo, garantia vinculada ao ICM e também ao município que também é uma carência. Seria junto com as taxas a questão dos 9% ao ano. Porém, pelo BRDE se for fazer lá o asfalto, tem que ter calçada, calçada com acessibilidade, tem que ter esgoto, não pode ter o esgoto ligado na rede pluvial. Tem que ser sinalizado, há acompanhamento, há fiscalização para se obter a obra. Pela Caixa não, pela Caixa tu encaminha a proposta e também não é engessado isso aqui. Isso aqui pode ali na frente o executivo pegar esse recurso e investir em uma outra rua. Mas por que desse meu questionamento? Porto da Farinha realmente necessita e foi autorizado em 2017 pela necessidade que aquela rua tinha. Assim como a rua N, onde tem uma belíssima escola nova lá e tem aquele problema todo com brita entupindo os bueiros, tendo todo um transtorno e fazendo esse serviço. Desperdiçando dinheiro público. Mas e a 9 de dezembro? Por que não terminamos o Caju? E por que em dois anos o planejamento não apresentou o projeto? Por que eu liguei para quem estava cuidando BRDE, senhor André, sobre as tratativas e a prefeitura em dois anos não apresentou. Porque precisa ter toda uma fiscalização e também a questão de ter o projeto. E um projeto que realmente siga o cronograma, um acompanhamento. Não é que nem a Caixa que tu precisas somente do valor. Por que desse meu questionamento? Nós arrecadamos mais de 100 milhões, não é pouco dinheiro e eu não estou tirando mérito do projeto, acho que nossa cidade merece e precisa, só que para nós não veio nenhuma proposta dizendo o que o executivo iria fazer para economizar nesse tempo todo. Porque essa dívida não fica para essa gestão, quem está tirando o empréstimo, quem vai executar a obra, quem vai inaugurar a obra está indo embora. Terminou a gestão, a dívida fica para o próximo gestor. Essa dívida que hoje já existe, essa dívida aqui desse empréstimo e entre outras dívidas de serviço que está sendo implantado que teremos que manter ali na frente, isso cabe ao próximo gestor. Então para votar contra um projeto desse aqui, cada vereador tem a liberdade para votar da maneira que quiser e eu entendo que muitos tem receio por se aproximar do ano eleitoral, de votar contra. E realmente, tem que ter culhão e eu não tenho problema com isso porque não estou pensando somente numa reeleição, estou pensando numa cidade futura. Se eu não estiver aqui, como eu disse, vou estar aqui no banco da frente apoiando os novos legisladores. E não é endividando e complicando cada vez mais a vida deles que eu irei colaborar. Eu irei sim aproveitar o meu momento aqui como vereador e ajudar o executivo a legislar, orientar e dar minha opinião e fazer dessa casa realmente um poder legislativo. E fazer bom uso do dinheiro público. Esse projeto serei desfavorável, porque eu acho que tem umas ruas importantes, linhas de ônibus que precisam. Promessa de campanha se paga do seu bolso, não com dinheiro público. **Ver. Renato** – Saudou todos. Eu queria me reportar com relação ao meu nome citado aqui do ofício 127. Todos sabem que temos gabinete, atendemos todas as pessoas da comunidade, independentemente de ser simpatizante conosco ou não, nosso gabinete está sempre de portas abertas para receber todos e todas. Portanto, no dia 14 de junho recebi a dona Silvia de Morretes solicitando, estava muito alterado e pedi que ela sentasse e me explicasse o que estava acontecendo. Ela disse mil coisas, eu perguntei o que ela precisava e ela me solicitou uma cópia do comodato da associação de moradores com o município. Falei para ela que regimentalmente nós como vereadores temos um prazo executivo depois do pedido de informação que chega no executivo e 15 dias para responder o pedido de informação. E eu faço muitos pedidos de informação que é o dever do vereador, atender a comunidade e fiz o pedido para ela e hoje recebi a resposta.

O que diz o pedido? Solicito a secretaria competente que forneça cópia do comodato da associação dos moradores do bairro Morretes. Se alguém falou algum tipo de inverdade e aqui quero deixar bem claro, que eu não tenho nenhuma afinidade com a associação, apesar de conhecer algumas pessoas, mas que eu tenho posicionamento. Eu ando de cabeça erguida e olho no olho de cada um dessa cidade. No meu gabinete eu não admito sujeira e traiagem. E já chegou algumas ligações de amigos meus, tenho muitos amigos no bairro onde eu moro, me colocou na situação. Que algumas pessoas mal-intencionadas procuram desvirtuar o assunto e tentar dizer que o vereador estava tendo uma atitude contra a associação. Que atitude contra a associação? Nenhuma. Simplesmente atendi a dona Silvia, me explanou um monte de coisas, diz que está no ministério público, isso é problema seu. Se tem ação no ministério público por ajuste de conduta, é entre a associação e a senhora. O que eu posso fornecer para a senhora e tenho gravações disso, com áudios que eu troquei com ela, dizendo que eu faria simplesmente o pedido de informações. O que importa para mim é atender a demanda que chega no meu gabinete, se alguém falou alguma coisa contra, engole a língua porque está mentindo. Uma pessoa mal-intencionado, que eu até sei quem é, que para mim não tem caráter nenhum, fazer esse tipo de atitude para tentar marcar a imagem do vereador. Eu tenho cinco mandatos nessa casa e olho no olho de cada um de vocês. Se alguém falou algo contrário mentiu e não tem caráter. Quem tem caráter não precisa mentir. Meu trabalho é com transparência, eu não preciso disso. Talvez alguém magoado com essa sequência de mandatos que eu tenho no município, mas quero lembrar a comunidade que nós vereadores nos elegemos com 2,5%, 3%. A cada 100 pessoas da nossa cidade, 2, 2,5% votam em ti e tu é vereador da cidade. 97 a cada 100 pessoas não votam em mim, mas 3% votam. E eu represento toda a comunidade. Portanto, meu gabinete está de portas abertas. **Ver. Ildo** – Saudou todos. Eu gostaria de simplesmente fazer um agradecimento aqui a pessoas que me seguem nas redes sociais, que me elogiaram sobre uma indicação minha. Eu fiz lá no governo do Chico Brandão que era a questão dos uniformes para as crianças do nosso município. Infelizmente não foi avante e quando eu me reelegi, que a nossa prefeita Margarete se elegeu no primeiro mandato, eu novamente entrei com essa indicação e graças a nossa secretaria de educação Elaine, aderiu esse projeto hoje é uma realidade aqui no nosso município. Dessa forma eu quero agradecer aqui em nome do meu gabinete, a prefeita Margarete e também a população que me mandaram mensagens agradecendo. Isso eu não fiz para mim, mas para aquelas crianças que precisam. Sabemos das dificuldades que a nossa população passa. Me lembro quando eu era guri na época, o uniforme na minha região é uma camisa branca e uma calça azul. Mas os pais tinham que bancar e era obrigado. Eu ia jogar bola e aquela camisa ficava verde de grama de cair. Dessa forma que a gente trabalha e mais uma vez o meu agradecimento ao executivo que está mantendo essa parceria que não é nada mais do que uma obrigação do município em ajudar a nossa população. Obrigado. **Ver. Antonio** – Saudou todos. Eu sou favorável a esse financiamento da Caixa porque sabemos a necessidade dos moradores nas três ruas. Sabemos o quanto é difícil uma pessoa ter o pó no dia de sol e o barro no dia de chuva. É uma dificuldade enorme para cada dona de casa, cada criança. Então eu acho que se o município de forma legal vai fazer esse financiamento. Pela gestão que vem fazendo tem como financiar, acho que é importante e não tem porque não. Sabemos que na gestão retrasada pegou dívidas. Mas hoje está de forma organizada, o índice da folha está bem abaixo do que se pegou na época, está em torno de 47, 48. Acho que não tem porque nós não avançarmos. Para ajudar a comunidade e para dar qualidade de vida e seguir o rumo do futuro. Se tem condições vamos fazer. O Porto da Farinha tem um grande contingente lá, a 9 de dezembro também é uma rua superpovoada e a rua N em

Berto Círio sabemos da dificuldade das crianças. Aquela lombada ali não para nenhum tipo de material e só quem sobe de carro na hora que as crianças estão saindo da escola, vocês veem o risco que as crianças correm. **Ver. Paulo** – Saudou todos. Volta a tribuna também para falar sobre esses créditos. Nós da bancada do PTB somos a favor de todo que é voltado em benefício de infraestrutura para essa cidade. Falando de infraestrutura, falamos em melhorias para a comunidade. Mas eu como servidor, tenho uma ressalva a fazer em relação a esses empréstimos. Isso me preocupa. Historicamente estamos vivendo em Porto Alegre, além de parcelamentos de salário de servidores. Pegando a capital como exemplo, vários municípios estão endividados, frutos desses empréstimos. E se isso se tornar uma constante, amanhã ou depois Nova Santa Rita pode ter problemas. Peço que cuidem do nosso município do lado financeiro. Para que isso no futuro não seja um problema sério. Fica aqui minha preocupação com esses empréstimos. **ORDEM DO DIA: Requerimentos do Ver. José Rosales** – No sentido que seja incluído na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da presente data o Projeto de Lei nº 022/19, de origem Executiva. Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar servidor por prazo determinado.” Projeto de Lei nº 025/19, de origem Poder Legislativo. Dá nome ao Beco I, que dá acesso à Av. Santa Rita ao Caju, bairro Floresta, passando oficialmente a ser denominada Normy da Costa Viegas. **Acatados. Projeto de Lei nº 022/19**, de origem Executiva Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar servidor por prazo determinado.” Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 025/19**, de origem Poder Legislativo. Dá nome ao Beco I, que dá acesso à Av. Santa Rita ao Caju, bairro Floresta, passando oficialmente a ser denominada Normy da Costa Viegas. Aprovado por unanimidade. **PROCESSO Nº 930/19: PROJ. LEI Nº 023/19** – Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito até o valor de R\$ 4.300.000,00 com a Caixa Econômica Federal. Em discussão: **Ver. Jocelino** – Se esse projeto não for aprovado, ainda existe uma lei de 2017 aprovado do qual o senhor André do BRDE está prontamente de portas abertas a receber os projetos do executivo para que seja executado naquelas duas ruas. Da 9 de dezembro a qual se perdeu a emenda, esse terá que ser feito uma nova linha de créditos. Por essas questões que eu sou desfavorável ao projeto. Porque como disse bem meu colega vereador, se a prefeita conseguiu pegar a prefeitura quebrada, conseguiu fazer uma baita duma administração que levou a 7 mil votos na legislatura, porque que agora dando 80% para quem apoia ela e tendo um corte dentro do executivo para quem não apoia, não consegue fazer gestão. **Ver. Guilherme** – Explicação técnica desse projeto eu já havia dado aqui, mas é importante que não transformemos essa discussão em uma discussão rasa. O importante é elevarmos o debate nessa casa, independente de quem é contra ou a favor. Colocando argumentos, dizendo o porquê e não simplesmente pelo fato se as pessoas vão ficar brabo comigo ou não. Isso é gestão. Organizar o orçamento através de projetos, de recurso de proposta voluntária. Organizar através de emendas parlamentares, de OGU, de fundo para fundo. Isso é gestão, é captar recurso, é fazer a administração do dinheiro público das mais variadas formas. É assim que se desenvolve o município. Aqui é um financiamento, lá na rua que nós fizemos o ato agora, é orçamento próprio. Outras tantas vereadoras Mateus, seu pai de emenda, e assim é que faz a gestão. Por uma questão técnica, objetiva e de importância do município. Peço aos colegas vereadores que se sensibilizem com a importância desse projeto e a todos da rede social, estaremos fazendo história nesse município. **Ver. Leonardo** – Eu penso que o vereador deve ter se expressado mal. Eu Sou favorável ao projeto, mas o discurso do nosso colega vereador Gugu não é raso. Porque ele tem uma preocupação quanto a gestão. E o que me preocupa é que já temos projeto liberado para o Porto da Farinha e se não tirarmos ele daqui, vai ficar engessado. Mas eu penso que como isso beneficia a comunidade, temos

que ter cuidado sim em aprovar projetos que nomeiam ou que de cargos, como projeto de vista que o vereador Guilherme pediu semana passada. Que esse projeto sim creio que não deva passar. Isso é fazer gestão vereadores. Vamos ficar mais atentos a benefícios que são dados, talvez indevidamente, né vereador Gugu. Seu discurso não foi raso não. **Ver. José Rosales** – Não é a questão de sermos contra ou a favor, acho que nós não podemos entrar no debate da posição de cada um, cada um faz sua colocação. Acho que são importantes essas obras, tanto no Caju como Centro e Berto Círio. Acho que a questão que está exposta aqui é autorizarmos esse financiamento. Com essa autorização, seu novo projeto de lei revoga a questão do projeto do Porto da Farinha. Um projeto que já tem financiamento aprovado, será revogado. Mas aquele que não tem, será autorizado a fazer a pavimentação. Eu sou a favor do projeto e peço aos demais vereadores que aprovelem esse projeto para o bem da comunidade. **Ver. Renato** – Nós observando essa lei, já serão quase 7 milhões que ficaram em dívida para que o executivo, o próximo legislador pague. Porque eu acredito que tenha uma carência e eu solicitei nessa casa um ofício, mas infelizmente não veio ninguém para nos explicar a forma de pagamento. Mas como a lei já está aprovada, já existe a lei, com 3 milhões e 600 aprovado e até agora não foi executada a obra. Essa lei passe a não valer com a lei aprovada e incluiu mais a rua 9 de Dezembro. Foi colocado pelo Irmão Toninho que aquela rua é complicada, tu arrumas de manhã e de tarde já está destruída. Nós não somos contra o crescimento, mas gostaríamos de mais esclarecimento. Mas como se nós votarmos contrário a essa lei com uma lei que já está aprovada, a mesma lei que só incluiu a rua 9 de Dezembro, já tem uma lei que assegura a rua N e o Porto da Farinha. A bancada vai ser favorável ao projeto por entender que essa dívida nem nós vereadores sabemos quem vai pagar. Aprovado por 9 X 1. **PROCESSO Nº 647/19: PROJ. LEI Nº 021/19** – Cria o “Dia de Passe Livre” no Sistema de Transporte Coletivo de Nova Santa Rita e dá outras providências. Em discussão: **Ver. Rodrigo** – Esse projeto visa incentivar as pessoas, as famílias, às épocas de campanha e vacinação do município. Às épocas de campanhas eleitorais, para que não haja tanta abstenção do voto, da própria família estar vacinando. É importante se conscientizar da vacinação e incentivar. Porque na última campanha que tivemos no município já houve uma abstenção de 45% de pessoas que não foram vacinadas. E também dia 22 é o dia da padroeira do município, para que seja exemplo o transporte público de arrecadação. Peço a todos a votação positiva desse projeto. **Ver. Renato** – A bancada do PTB é favorável a esse projeto que cria o “Dia de Passe Livre” em Nova Santa Rita. Onde terá pelas vias municipais, doze dias anuais. Como nosso transporte é um caos mesmo, não vai melhorar e nem prejudicar a empresa, são poucas linhas mesmo. Reclamação constante da empresa de ônibus e como eles ganharam isenção nesse município de ISSQN, eles podem muito bem retornar para o município, 12 dias são poucos, para uma empresa que presta serviço e não paga nada. Nada mais justo que eles trazerem um retorno para a comunidade. Nossa bancada é favorável. **Ver. Jocelino** – Sou favorável ao projeto, mas que fique claro, não existe passagem de graça. Toda tarifa é somada, então essa conta alguém vai pagar. Sabemos que há dificuldade no transporte público, sabemos também das isenções que foram dadas para essa empresa tentar se manter. A quantidade de dinheiro público investido para tentar salvar essa empresa para que haja o transporte público. Não existe passagem de graça, isso com certeza lá na hora de reajuste de preço de passagem vai vir aquela desculpa. Aprovado por unanimidade. **PROCESSO Nº 689/19: PROJ. LEI Nº 022/19** – Institui no Município de Nova Santa Rita a Política Municipal de Proteção aos Direitos das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. Em discussão. **Ver. José Rosales** – Já comentei aqui da importância de discutirmos e regulamentarmos algumas questões e essa é a questão do

direito de pessoas com Espectro Autista. É importante discutirmos isso. Eu tenho acompanhado, é uma doença que talvez as pessoas não se deem conta e afeta as crianças. Já é o segundo encontro com mães e professoras de autistas. Queremos regulamentar esse projeto por isso peço aprovação de todos. **Ver. Leonardo** – Gostaria de parabenizar o vereador Zé Rosales pelo projeto. Talvez nós regulamentando o direito das pessoas com Espectro Autista, assim como foi feito uma excelente palestra no sábado. Onde o instituto autismo e vida deu uma palestra muito importante, sinceramente fiquei muito comovido porque a Ana Paula que deu a palestra aqui era mãe e deu um depoimento de vida. Eu fiquei um pouco frustrado porque, como eu disse, tomará que seja regularizado porque não tinha nenhuma professora aqui, não tinha ninguém da área da saúde, ninguém do executivo representando essa palestra. Eu fiquei muito chateado. Sendo que todos receberam esse convite e principalmente para as professoras. E esse instituto inclusive se comprometeu de dar uma qualificação dentro das escolas. Espero que o executivo acolha essa causa autista, através desse excelente projeto. Outra coisa que eu fiquei muito chateado, teve uma ligação para uma das mães perguntando porque dessa palestra. Eu não levo causas para lado político. Tanto que quem esteve aqui, vereador Alex, vereador Gugu, vereador Zé Rosales, viu que nosso gabinete ele mediou a palestra, mas em nenhum momento nós aparecemos nessa palestra. O nosso intuito é sempre levar a informação. **INDICAÇÕES: Ver. Rodrigo** - No sentido de que a RGE Sul efetue a troca de um poste na Rua Romeu Veríssimo, próximo ao nº 203, bairro Berto Círio. Aprovada por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente estude a possibilidade de construir uma pista de caminhada na praça Recanto do Sol, bairro Pedreira. Aprovada por unanimidade. **Ver. Guilherme** - No sentido de que a secretaria competente realize a regularização das ruas: Agatha, Topázio e Carlos Demoliner, bairro Caju. Aprovado por unanimidade. **Ver. José Rosales** - No sentido de que a secretaria competente estude a possibilidade de construir uma caixa com sistema de filtragem de água (esgoto) no Loteamento Recanto do Sol, Comunidade Pedreira, bairro Berto Círio. Aprovada por unanimidade. No sentido de que o Poder Executivo estude a possibilidade de transformar a Rua Cícero Alfama de Oliveira em sentido único, a partir da Rua Hélio Fraga de Moraes Sarmiento até a Av. Santa Rita. Aprovada por unanimidade. **Ver. Ildo** - No sentido de que o Poder Executivo analise a possibilidade de alterar o Estatuto do Servidor, art. 138, inciso II, alínea d: “por prazo superior a 130 dias no período aquisitivo, intercalados ou consecutivos, de licença por motivo de doença em pessoa da família previsto no art. 121 e/ou tratamento de saúde, salvo os decorrentes de acidentes em serviço, licença maternidade e as doenças passíveis de aposentadoria integral por invalidez, elencadas na Lei Municipal nº 777/2006, art. 25, § 2º e § 6º.”. Aprovada por unanimidade. **Ver. Antonio** - No sentido de que a Empresa CCR ViaSul efetue o conserto do asfalto no retorno da BR-386, km 435, acesso à Empresa Harman do Brasil e Rua Carlos Gomes. Aprovada por unanimidade. **Ver. Renato** - No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de rede de baixa tensão e colocação de luminárias na Av. Getúlio Vargas, entre o trajeto dos trilhos do trem até a Empresa Proamb, bairro Morretes. **Ver. Alessandro** - No sentido de que a secretaria competente providencie a conclusão da pavimentação asfáltica na Estrada da Pedreira, no trecho restante que falta, sentido Boqueirão do Caju à Parada 20. Aprovado por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente realize estudo para contratação de um médico obstetra para atendimento em todos os postos de saúde da cidade. Aprovada por unanimidade. **Ver. Paulo** - No sentido de que a secretaria competente providencie a colocação de totem ou monumento do Lions Clube e placa em homenagem à Brigada Militar, com os seguintes dizeres “Cidade Monitorada, Cidade Segura”, na entrada principal da cidade. Aprovada por unanimidade. No sentido de que o Poder Executivo

inclua no artigo 1º, da Lei Municipal nº 443/95, o cargo de Assistente Social. Aprovada por unanimidade. **Ver. Leonardo** - No sentido de que a secretaria competente efetue a colocação de faixas de segurança, placas de sinalização orientando sobre a velocidade e placas de preferência no cruzamento da Estrada do Caju com a Estrada Porto da Farinha, bairro Caju. Aprovada por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente estude a possibilidade de construção de uma rotatória na confluência entre a Av. Santa Rita, Rua Primavera com a Rua Passo do Caí. Aprovada por unanimidade. **PAUTA: PROCESSO Nº 948/19:PROJ. LEI Nº 027/19 – De autoria do Vereador José Rosales** - Autoriza o Município de Nova Santa Rita adotar o Programa de Prevenção às Drogas, denominado “Esporte Sim, Drogas Não” e dá outras providências. Dada a 1ª pauta. **EXPLCAÇÕES PESSOAIS: Ver. Leonardo** – Estava em contato aqui com o assessor Maroni, assessor do Luiz Marengo. Estacamos falando sobre a votação que está tendo na assembleia legislativa sobre a venda da Sul Gás, da CRM, CEEE. E ele está achando que vai passar a votação. Vão queimar nosso patrimônio. Isso deixa a gente muito preocupado, estamos perdendo nosso patrimônio. O atendimento não muda, a gente tem exemplo pela RGE, o que vai mudar vai ser só o preço, a conta vai vir mais alta com certeza. No meu ver não é a venda do patrimônio público que diminui a despesa. O que diminui as despesas são as indicações políticas. Tudo é indicação política. Não é vendendo o que é nosso que vai diminuir essa conta. **Ver. José Rosales** – É lamentável essa triste notícia da venda do nosso patrimônio. A gente sabe, não fomos enganados. Quem votou no governador, assim como votou no presidente, sabia que era esse o trabalho que ia ser feito. Infelizmente seremos nós a pagar a conta. Lutamos por isso durante nosso rodeio estadual, acolhemos o pessoal da CEEE que veio fazer esse trabalho de busca de assinatura, mas mesmo assim não foi respeitado. Eu lamento isso. Quero cumprimentar o Deni, a Viviane que é a presidente da associação, a Marisa e o Tadeu que hoje estão na direção da associação de moradores do bairro Morretes. Quero dizer que diferente de outros, eu tenho ligação sim com a associação. É o meu bairro e tenho orgulho de ser um dos fundadores da entidade que muito fez e faz pelo povo de Morretes. Me preocupei sim e fui eu que comuniquei, não fui lá fazer nenhuma fofoca, eu simplesmente comuniquei que estava sendo pedido esclarecimento quanto a esse contrato de cedência daquela área. Nós temos que nos preocupar sim. Ali é a vida dos moradores, aquela cede é para fazer as festas para os moradores, associados, aniversário. Todos os anos são feitas as festas para as crianças ali. Parabênzo a direção da associação pela luta que faz, não desmerecendo nenhuma outra associação. Parabéns a essa direção e sucesso, estaremos sempre juntos. **Ver. Alex** – Mais uma vez eu venho triste porque sei que a saúde do nosso município está chorando. Chorando porque perderam uma pessoa, retiraram hoje do posto de saúde o Rock Junior. Um cara que vinha fazendo um trabalho sensacional ali no posto. Socorrista que trabalha com dedicação, com coragem e com o coração. Mais uma vez a administração perseguiu e retirou esse belo funcionário, exemplar da saúde. Eu não gostaria que fosse assim. Gostaria que essas pessoas fossem valorizadas. Aí a engrenagem funciona. Por que é tão difícil valorizar as pessoas que tem que ser valorizadas? Cara, chamam eu de vereador de oposição, eu acho que na história do município fui o único vereador de oposição que tenta ir lá e ajudar a administração. Eu busquei a dois meses atrás 125 mil para custeio na área da saúde, espero que esse dinheiro seja bem usado. Agora esse vereador mais uma vez, buscou outra emenda do deputado Santini, de 250 mil. Hoje fui lá e entreguei para a prefeita. Eu não faço aquela política quanto pior, melhor. Eu quero que a política dê resultados para a comunidade. Mas essas pessoas que hoje fazem um trabalho diferenciado, tanto na saúde como na educação, como nas obras, gostariam que essas pessoas fossem valorizadas. Quem é que ganha com isso? Ninguém. Mas quem perde é



a comunidade. Eu faço minha parte, se todo mundo fizesse a sua parte teríamos um município melhor. Eu não quero prejudicar ninguém, nunca quis prejudicar a secretaria de educação quando eu cobrei ela várias vezes. Hoje eu fui lá e me apresentei para a secretaria de educação, conversamos e eu fiquei à disposição. Eu quero construir o melhor. E a secretaria está de portas abertas para tentar solucionar. Marcamos uma agenda para o dia 11. Espero que seja solucionado, e se for vou vir aqui nessa tribuna e vou elogiar ela. Porque é isso que eu quero, quero que os problemas que chegam em mim sejam solucionados. **Ver. Jocelino** – Não tenho o hábito e não gosto de falar quando a pessoa não está presente, mas espero que a comunidade tenha entendido o meu posicionamento. E eu pergunto aos colegas vereadores se no meu perfil do facebook tivesse o slogan “vamos juntos”, será que meu discurso seria um discurso raso? Será que se eu estivesse lá no gabinete com as fotinhos, paradinho, firmizinho igual dizem, será que o meu discurso seria raso? Tenho certeza que não. Seu tivesse tomado um posicionamento, tivesse apoiado um determinado secretário, tivesse dito que está tudo lindo e maravilhoso, o meu discurso não seria raso. Se o meu discurso com números, com porcentagem, preocupado com o futuro, é um discurso raso, eu não sei mais o que eu estou fazendo aqui. Sinceramente, é uma perda de tempo o que mais amo fazer que é uma política para o cidadão e ouvir uma bobagem dessa. Graças ao empréstimo liberado hoje pela casa, raso ao final desse mandato seriam as contas do governo. Isso sim seria raso. Mas não, estamos liberando para fazer empréstimo, para fazer obras, para poder deixar um sucessor. Desde 2017 aprovado por essa casa, tivessem feito o projeto e entregado no banco, essas obras já estariam sido pavimentadas. Não teria que estar gastando com material para essas ruas. Pararam o projeto que foi criado e se preocuparam em fazer política dentro de secretaria. Esse jogo de beleza não soma em nada para a comunidade. Eu valorizo muito o dinheiro de quem paga o meu salário. Esses são os que realmente contribuem e que mandam aqui. E me vem um colega e diz que meu discurso é raso. Desculpem o desabafo, mas é lamentável esse tipo de coisa. E assim seguirei com meu discurso raso até o final do meu mandato. **Ver. Paulo** – Falando um pouco de emendas parlamentares. É a maneira encontrada para vir dinheiro para investimentos nos municípios. Nos estados. Esse vereador tem uma esperança muito grande para que isso seja mudado. E nosso presidente da república, Bolsonaro, quer trocar isso. Deus abençoe que ele consiga terminar com o pacto federativo, que os estados fiquem com sua arrecadação, dentro dos seus estados. De acordo com sua produção, de acordo com sua tributação. Que fique nos estados para que seja investido e pare de ir nosso dinheiro para Brasília. E o nosso estado está como está porque o pacto federativo nos obriga a mandar o dinheiro para lá e voltar em retalhos para o nosso estado. E hoje é um estado extremamente endividado. Rio de Janeiro é uma exceção porque a roubalheira lá foi tão grande. Os municípios não ficam longe, fruto de empréstimos, fruto de ter que mandar arrecadação municipal para Brasília e depois volta para cá retalhado. Isso é ruim. Fica aqui minha contribuição e descontentamento e tristeza de ter visto hoje um colega de tamanha responsabilidade, tamanho grau de competência e de conhecimento técnico na área de socorrista, ser transferido da secretaria para a secretaria de obras. É uma lastima ter um colega servidor de tamanho conhecimento e importância na área da saúde. **TRIBUNA POPULAR: Não Houve.** O Presidente agradeceu a todos e com a proteção de Deus e em nome do povo de Nova Santa Rita, a senhor presidente encerrou a sessão às vinte horas e quinze minutos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pela Presidente e pelo vice-presidente.

Vereador Mateus Onuczak Marcon,  
Presidente.

Vereador Leonardo de Souza Vieira,  
1º Secretário.